

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
GABINETE DA REITORIA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
RELATÓRIO PARCIAL DE 2015



**PUC
GOIÁS**



GOIÂNIA, MARÇO DE 2016.

SOCIEDADE GOIANA DE CULTURA

Categoria Administrativa:

Pessoa Jurídica de Direito Privado – Associação de Fins não Econômicos e de Utilidade Pública

Endereço:

Primeira Avenida, 656, Setor Universitário, CEP.: 74605-020. Goiânia – Goiás

CNPJ: 01.587.609/0001-71

Presidente: Dom Washington Cruz

Vice-Presidente: Mons. Daniel Lagni

Secretário Geral: Mons. Luiz Gonzaga Lobo

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

Endereço:

Avenida Universitária, 1440, Setor Universitário, CEP.: 74605-010, Goiânia – Goiás

Categoria Administrativa: Instituição Comunitária de Educação Superior

Grão-Chanceler: Dom Washington Cruz CP

Reitor: Prof. Wolmir Therezio Amado

Vice-Reitora: Profa. Olga Izilda Ronchi

Pró-Reitora de Graduação: Profa. Sônia Margarida Gomes Sousa

Pró-Reitora de Extensão e Apoio Estudantil: Profa. Márcia de Alencar Santana

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa: Profa. Milca Severino Pereira

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional: Profa. Helenisa Maria Gomes de Oliveira Neto

Pró-Reitor de Administração: Prof. Daniel Rodrigues Barbosa

Pró-Reitor de Comunicação: Prof. Eduardo Rodrigues da Silva

Pró-Reitor de Saúde: Prof. José Antônio Lobo

Chefe de Gabinete: Prof. Lorenzo Lago

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Docentes

Antônio Carlos Godinho dos Santos (Coordenador)

Darlan Tavares Feitosa

Dwain Phillip Santee

Luciana Alves Antônio Machado

Técnico-Administrativo

Darle Alexandro Pessoa

Fabiola Guimarães Auad Ferreira Lima

Marley Alves dos Santos Baiocchi Cappi

Discentes

Italo Rodrigues de Freitas Mendes

Vitor Fleury de Pina

Comunidade Externa

Sérgio de Araújo

1. Introdução

O processo da autoavaliação da PUC Goiás fundamentou-se em documentos eclesiais sobre a educação católica, documentos legais da própria instituição, na Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e na Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, que regulamentou os procedimentos de avaliação do SINAES. Segue ainda as Diretrizes para Avaliação das Instituições de Educação Superior e o Roteiro para Autoavaliação Institucional, concebidos pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e as portarias e resoluções relacionadas à regulação do ensino superior por meio das Comissões Próprias de Avaliação (CPA).

O processo de autoavaliação institucional da PUC Goiás referente ao ano 2015 resultou da análise crítica e reflexiva dos processos de avaliação realizados por diversas Unidades Acadêmico-Administrativas (UAA) da instituição. Contudo, decorrente da experiência avaliativa do ano anterior, houve maior controle quanto à orientação de diretrizes comuns, sem desconsiderar as especificidades de cada UAA.

A cultura avaliativa encontra-se incorporada às atividades acadêmicas e administrativas da PUC Goiás e se consolida a cada ano como um processo contínuo, participativo e gerador de autoconhecimentos que induz à reflexão coletiva sobre as ações empreendidas para qualificar o ensino, a pesquisa e a extensão.

Enquanto atividade obrigatória e imprescindível, a autoavaliação ganha, a cada ano, força como ferramenta de gestão proporcionando à instituição conhecimento sobre sua própria realidade e condições para praticar as ações necessárias para atingir a qualidade almejada e cumprir sua missão institucional.

Seguindo as orientações postas pela Nota Técnica 65 – Inep/Daes/Conaes de outubro de 2014, o presente relatório apresenta uma versão parcial do processo avaliativo referente ao triênio 2014-2016, mais especificamente, focando o ano de 2015.

O relatório foi estruturado a partir de um roteiro construído em função de orientações de uma base nacional considerando-se ações de caráter administrativo, político, pedagógico e técnico-científico que a PUC Goiás empreendeu em 2015.

2. Metodologia

O processo de avaliação institucional de 2015 foi resultante da participação direta de diferentes Pró-Reitorias. As unidades gestoras e acadêmicas da PUC Goiás, sob coordenação de suas respectivas Pró-Reitorias, tiveram liberdade para adotar a metodologia de coleta que julgasse mais adequada, conforme suas peculiaridades e necessidades e apresentar, ao final do processo, o relatório específico de acordo com a estrutura proposta pela CPA. Coube à CPA, após a coleta de dados, analisar e sistematizar as informações colhidas junto aos diferentes segmentos da Instituição.

Essa metodologia permitiu a participação de diferentes segmentos da comunidade acadêmica e administrativa da Instituição na avaliação e evidenciou o caráter coletivo do processo avaliativo.

Coube à CPA, de posse dos relatórios encaminhados pelas Pró-Reitorias, avaliar criticamente e sistematizar as informações constantes nos relatórios individuais. Identificar forças e as fragilidades presentes na PUC Goiás no ano de 2015, bem como as ações realizadas pela gestão para superar as dificuldades encontradas.

Eixo 1 – Planejamento e Autoavaliação

Evolução Institucional a partir dos processos de Planejamento e Autoavaliação

A PUC Goiás compreende a avaliação como processo contínuo que deve considerar todos os segmentos envolvidos na Instituição. Nessa perspectiva, a avaliação é concebida como espaço de ação/reflexão para a garantia da qualidade das ações que devem gerar compromisso e responsabilidade social.

No ano de 2015, planejamento e avaliação se mantiveram articulados, o que sem dúvida, foi essencial para a gestão institucional de todas as unidades acadêmicas e administrativas na PUC Goiás. Pode-se dizer que houve uma crescente cultura da avaliação e, em que pese a necessidade de aprimoramentos, esse processo tem qualificado o planejamento das ações que aperfeiçoam a gestão na PUC Goiás.

Uma característica do processo avaliativo do ano de 2015 foi a manutenção da estrutura do relatório adotado no ano anterior para análise de informações atinentes ao processo de avaliação institucional visando a gestão, o desenvolvimento e a integração entre ensino, pesquisa e extensão em todos os níveis da graduação à pós-graduação.

Projeto/Processo de Autoavaliação

Como resultado da análise dos dados referentes às ações realizadas em 2014, as Pró-Reitorias, por meio de suas coordenações, buscaram apoiar de forma mais efetiva iniciativas relativas à qualificação do ensino, da pesquisa e da extensão, bem como a divulgação de seus resultados. Em 2015 houve um trabalho maior de articulação das coordenações e assessorias das Pró-Reitorias objetivando uma participação ativa das equipes no processo de avaliação institucional e que este processo foi fundamental para se discutir e dar sentido ao conjunto de atividades e finalidades proposta pela instituição, bem como avaliá-las no contexto de seu plano de desenvolvimento.

Enquanto processo, a autoavaliação teve um caráter dinâmico por meio do qual a instituição aprofundou um autoconhecimento sobre sua realidade e sistematizou informações que possibilitaram analisar coletivamente suas potencialidades e suas fragilidades e com isso propor estratégias de superação de problemas.

Apesar dos resultados observados terem sido satisfatórios é necessário fortalecer estratégias de comunicação com docentes e estudantes, voltando-se para mídias digitais, a fim de estreitar a relação entre estes segmentos da comunidade acadêmica e as diferentes unidades gestoras da PUC Goiás.

Participação da Comunidade Acadêmica

Quanto à inserção da comunidade acadêmica na instituição, avalia-se que a PUC Goiás, por meio de suas unidades gestoras, oportunizou a participação dos discentes, docentes e da comunidade externa no processo de avaliação em diferentes momentos e instâncias, a partir de instrumentos e de metodologias de avaliação específicos para cada segmento e nos diversos tipos de participação na vida institucional.

Ainda com relação à integração da comunidade acadêmica na dinâmica institucional, observou-se no ano de 2015 uma maior aproximação entre a pesquisa, a extensão e o ensino oferecidos pelos diferentes programas da PUC Goiás, com investimento na cultura da multi e interdisciplinaridade. Foi um fator para favorecer a aproximação produtiva entre docentes de diferentes disciplinas, pertencentes a distintas unidades acadêmicas e entre alunos da graduação e da pós-graduação. Isso estimulou a circulação de ideias e permitiu a utilização compartilhada e otimizada de recursos físicos (espaços e equipamentos) e intelectuais durante a execução de diferentes projetos.

Autoavaliação Institucional e Avaliações Externas / Análise e divulgação dos resultados

A análise e divulgação dos resultados obtidos no processo de autoavaliação foi prática comum em reuniões, encontros e fóruns específicos realizados por cada unidade gestora, como por exemplo nos colegiados, nas coordenações da graduação e da pós-graduação, nos colegiados das Pró-Reitorias e nos eventos relacionados ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Os resultados dos processos de avaliação foram disponibilizados no site da Universidade, mais precisamente no *link* da CPA. Embora a comunidade acadêmica tenha livre acesso a essas informações, entende-se a necessidade de melhorar a apropriação dos resultados por parte da comunidade universitária. Assim, dando mais visibilidade na divulgação dos resultados do processo de autoavaliação entre os membros do corpo docente e discente, cumpre-se o objetivo de informar sobre as ações realizadas pelos diferentes seguimentos administrativos da PUC Goiás. Apesar disso, ainda poderia ser potencializada a comunicação interna e externa em relação à atuação da CPA.

Avaliação e revisão do PDI.

Dando continuidade ao processo de revisão dos documentos institucionais, a PUC Goiás iniciou em 2015 a revisão e atualização do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) visando novo período de validade. Para tal foram estruturados 17 Grupos de Trabalho (GTs), constituídos por membros das Pró-Reitorias e das Escolas. Cada GT trabalhou com agenda própria com suporte de uma plataforma criada especialmente para esse processo de revisão.

O ano se encerrou com a produção de uma primeira versão da revisão, que retornou aos GTs para conferência. Essa primeira versão, já conferida, deveria ser colocada à disposição da comunidade acadêmica da PUC, via plataforma virtual, para consulta pública no mês de outubro. No entanto, esse cronograma foi alterado devido à necessidade de refinamento do texto. Essa fase foi reprogramada então para o primeiro semestre de 2016.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Buscando-se coerência entre o PDI e as atividades de ensino, pesquisa e extensão, a PUC Goiás continuou a implantação da flexibilização curricular, que se efetivou por meio de experiências inovadoras, ampliando a vivência de práticas em diferenciadas e múltiplas situações de aprendizagem, tanto no âmbito interno como externo à Instituição. Elucida-se que ela é contemplada de forma interdisciplinar nos Projetos Pedagógicos de Cursos.

Foram realizadas análises dos Projetos Pedagógicos dos Cursos seguindo as orientações contidas no novo instrumento de avaliação para cursos de graduação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP publicado em 2015. Foram concluídas as análises dos cursos de Bacharelados em Jornalismo e Teologia e os cursos de Ciências Contábeis, Administração, Ciências Econômicas, Enfermagem, Medicina, Psicologia (Licenciatura) se encontram em processo de atualização pelos NDEs.

Além disso, foram realizadas adequações dos conteúdos curriculares de maneira a abordarem temas inerentes às atividades profissionais, à revisão e atualização bibliográfica com o levantamento dos títulos no acervo da biblioteca, à revisão das ementas das disciplinas, à revisão e atualização dos conteúdos para atenderem às legislações do Ministério da Educação e aos Requisitos Legais e Normativos quanto ao ensino de Libras, Educação Ambiental, Educação das Relações Étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, Educação em Direitos Humanos e Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

A Extensão da PUC Goiás desenvolveu suas ações no ano de 2015 mantendo confluência com a Missão precípua da instituição que, “(...) orientada pelos princípios da excelência acadêmica e do compromisso social (...) tem por missão desenvolver a formação humana integral, associada à produção e socialização do conhecimento (...)”, e suas metas e objetivos de promoção “do ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a defesa da dignidade humana (...)”, do “(...) diálogo com a sociedade maior em busca de soluções (...) e de implementação de (...) programas de assistência social, de desenvolvimento socioeconômico, ambiental e cultural (...)”. Há, ainda, grande atenção para a dimensão da Responsabilidade Social, conforme estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional.

A extensão universitária em seu conjunto atuou para garantir uma presença qualificada da PUC Goiás na interlocução com os setores da sociedade civil,

especialmente os definidos por políticas públicas como a de vulnerabilidade social. Tal interlocução se deu pelo atendimento direto ou pelo assessoramento, prestado por meio da representação em órgãos de controle social a movimentos sociais e por meio da parceria com órgãos públicos. Propôs e realizou momentos formativos destinados a acadêmicos e a movimentos sociais e populares, assim como, a parceiros do setor público, atendendo desse modo à sua missão, metas e objetivos institucionalmente definidos.

Cabe destacar que todo o processo foi conduzido com a participação direta dos colegiados dos cursos, tendo como subsídio as determinações legais oriundas das agências de controle externo, bem como informações dos processos avaliativos internos.

No ano de 2015 houve continuidade na implantação e implementação da reestruturação acadêmico-administrativa do Projeto Escolas, iniciada em 2014. Foram implantadas mais duas escolas: Escola de Ciências Médicas, Farmacêuticas e Biomédicas e Escola de Ciências Sociais e da Saúde. Assim, constituídas nove escolas com as devidas posses dos Diretores e dos Coordenadores de Cursos ocorreu a capacitação de seus funcionários, dirigentes e esse trabalho continuará durante o ano de 2016. A implantação da Escola de Ciências Agrárias e Biológicas está prevista para 2016.

Dentro do Programa Merecer destacaram-se quatro projetos: Projeto Atender Bem nas Escolas; Projeto Excelência em Gestão; Projeto Gestão das Relações de Trabalho e Avaliação de Desempenho dos funcionários Administrativos da PUC Goiás. Dentro desses projetos foram realizadas reuniões semanais de treinamento com os funcionários e gestores visando melhorar satisfação no atendimento, a produtividade e a qualificação no trabalho.

Pela Avaliação de Desempenho dos Funcionários Administrativos, 97,7% dos funcionários concluíram o processo de avaliação no ano de 2015. Essa avaliação tem ciclo anual e é realizada por uma plataforma virtual. Ainda dentro desse Programa deu-se início estudos para a implantação de um sistema de avaliação do desempenho do pessoal docente integrando o plano de cargos e salários. Além disso, a Instituição manteve os procedimentos já existentes nos processos de seleção para ingresso no quadro docente e a avaliação online das condições de trabalho feitas semestralmente pelos professores.

A Autoavaliação Institucional é realizada anualmente e se aprimora a cada ano no atendimento ao Planejamento Institucional. Em 2015 uma nova metodologia foi utilizada visando obter dados homogêneos das diferentes Unidades Acadêmico-Administrativas (UAA), facilitando a integração dos resultados. Foram utilizadas

planilhas estruturadas com base nas ênfases, dimensões, objetivos e estratégias constantes no PDI. Cada UAA identificou as estratégias a ela pertinentes, listaram as ações desenvolvidas, os indicadores criados, os resultados das ações realizadas e apresentou uma análise qualitativa dos seus resultados. Seis das sete unidades gestoras participaram do processo avaliativo em 2015.

Responsabilidade Social da Instituição

A extensão universitária na PUC Goiás se mantém como marca histórica e pilar da identidade comunitária da instituição, porque é a conexão entre o conhecimento produzido na universidade e os impactos positivos que este traz para a sociedade

No cumprimento dessa responsabilidade destaca-se a realização da segunda edição da Jornada da Cidadania, que em 2015 realizou 81.283 atendimentos à comunidade interna e, principalmente, externa. Esses dados somaram-se aos das ações cotidianas e continuadas dos Programas Permanentes.

Os programas de bolsa atenderam estudantes de famílias economicamente vulneráveis viabilizando o acesso ao Ensino Superior e Pós-Graduação, afirmando a Responsabilidade Social da PUC Goiás.

Foram desenvolvidas de forma continuada durante o ano de 2015 atividades com crianças, adolescentes, jovens e idosos. Com mulheres, comunidades e pessoas negras, pessoas vitimadas em seus direitos humanos, pessoas com necessidades especiais. Atividades de desenvolvimento ambiental e cultural foram potencializadas com pessoas inseridas nos programas da instituição ou por eles ou atendidas. E ainda em articulação com segmentos da sociedade civil e grupos culturais.

Articulado às redes para garantia de direitos, de proteção social, inclusão e diversidade étnico racial e cultural, o trabalho extensionista da PUC Goiás se dá por meio de parcerias com os movimentos sociais, grupos culturais e outras IES e governos municipais, estadual e federal. Isso permitiu ao trabalho um alcance e impactos em nível regional e nacional. Esse é o caso da participação em conselhos e fóruns de extensão e em plataformas de trabalho acadêmico e de políticas públicas focalizadas nas temáticas enfrentadas pela extensão da PUC Goiás.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Comprometida com a constante qualificação da formação oferecida, a PUC Goiás trabalhou junto aos cursos seguindo o ciclo de avaliação dos SINAES, buscando

alinhar as diretrizes do PDI e PPCs e os resultados obtidos pela avaliação da comunidade acadêmica (Avaliação *Online* e Grupo Focal) propondo melhorias pensadas a partir das dimensões Didático-Pedagógica, Corpo Docente, Infraestrutura, Instalações Físicas, diretrizes para pesquisa, pós-graduação e extensão. Participaram do processo, Diretores, Colegiados de Cursos, Coordenadores e os membros dos NDEs, que elaboraram Planos de Trabalho tendo como premissa a qualificação do processo de ensino em função da aprendizagem.

O ano de 2015 foi marcado por propostas de novos cursos de pós-graduação, melhoria na qualidade dos projetos de pesquisa e extensão, bem como capacitação dos PPCs da PUC Goiás. A política sistemática de avaliação interna trouxe contribuições importantes para o aperfeiçoamento e melhoria dos indicadores de avaliação da graduação, pós-graduação e extensão na IES, refletido pelos bons resultados alcançados na avaliação externa.

Houve uma mudança significativa na quantidade de novos projetos, inscrições nos programas de iniciação científica e bolsas obtidas. Destaca-se o crescente incentivo pelo engajamento de docentes que atuam exclusivamente na graduação com os da pós-graduação no sentido de desenvolverem atividades de pesquisa aplicadas na geração de ações com impacto social, científico e inovação. Apesar desses avanços, faz-se necessária maior intersecção com as políticas de graduação, de pesquisa, pós-graduação e extensão, de forma a incidir também na construção dos projetos político-pedagógicos das escolas e no êxito da finalidade formativa da IES.

A PUC Goiás, em 2015, se manteve em contato com a sociedade por meio da presença de docentes e discentes, organizados em torno de projetos de pesquisa, ensino e extensão, articulados a grupos sociais diversificados, produzindo conhecimentos e incidindo sobre a formação profissional e humana de acadêmicos vinculados à instituição e de membros da sociedade civil.

De forma dinâmica e interdisciplinar, os projetos abrangeram as dimensões de cultura, comunicação, direitos humanos, justiça, educação, preservação ambiental, saúde, dignidade das mulheres, dignidade da população negra e indígena, idosos, crianças, adolescentes e jovens e políticas públicas.

Avaliação online Discente e Docente

Da mesma forma que anos anteriores, foram realizadas avaliações junto aos corpos docente e discente, por meio de pesquisa quantitativa realizada a partir de dois

questionários *online*, um respondido pelos estudantes e outro pelos professores da graduação.

O instrumento de avaliação *online* disponibilizado aos estudantes considerou as quatro dimensões básicas adotadas pelos processos de avaliação externa conforme resolução do MEC/INEP, a autoavaliação do estudante, avaliação da gestão acadêmico-administrativa do curso, avaliação da infraestrutura do curso e organização didático-pedagógica do professor.

O processo de avaliação possibilitou à Instituição identificar aspectos da gestão e acadêmicos considerados positivos e negativos e, assim, subsidiar ações futuras na administração da universidade.

Com relação à avaliação discente, observou-se que 70,92% dos 26.210 estudantes regularmente matriculados nos 47 cursos de graduação da PUC Goiás no primeiro semestre de 2015, participaram da avaliação.

Os resultados apontaram avanços em relação ao ano de 2014 e indicaram que o aluno da PUC Goiás frequentou o espaço físico do Programa de Orientação Acadêmica (PROA); utilizou frequentemente a internet para estudar e pesquisar; conhece o PPC do seu Curso; participou de eventos acadêmicos oferecidos pelo seu curso e pretende participar de programa de intercâmbio e/ou estágio fora do país. Merece destaque o melhor conhecimento do PPC pelo aluno quando comparado aos resultados anteriores e que a gestão acadêmico-administrativa dos cursos da PUC Goiás foi bem avaliada no que se refere à disponibilidade de atendimento da coordenação dos cursos e na disponibilidade de atendimento da direção e secretarias. A infraestrutura institucional e dos cursos, da mesma forma que na avaliação de 2014, foi bem avaliada pelos alunos, com a exceção do conhecimento dos programas de apoio aos discentes.

Os alunos mostraram satisfação sobre a organização didático-pedagógica dos professores no cumprimento dos conteúdos programáticos, domínio dos conteúdos, assiduidade, cumprimento dos horários de aulas, disponibilidade para esclarecimento de dúvidas, coerência das avaliações em relação ao conteúdo ministrado, comentários das questões e resultados na devolução das avaliações, contribuição para os estudos e aprendizagem pelas referências bibliográficas e orientação e acompanhamento das atividades de estágio e TCC.

Com relação ao corpo docente, a avaliação investigou as dimensões: Autoavaliação docente, Avaliação da Gestão Acadêmico-Administrativa do Curso e Avaliação da Infraestrutura do curso e houve participação de 56,5% dos professores. Os resultados indicaram satisfação no que se refere ao cumprimento do Plano de Ensino

disponibilizado *online* aos discentes; na assiduidade e frequência às aulas presenciais; no estabelecimento da relação entre o conteúdo das disciplinas e a formação profissional; ao seu esclarecimento de dúvidas apresentadas pelos alunos; à sua inserção nas avaliações dos conteúdos ministrados em sala de aula; à correção, devolução e comentário das avaliações nos prazos regimentais; à sua utilização da bibliografia indicada no Plano de Ensino, e ao acompanhamento das atividades de estágio em campo.

A gestão acadêmico-administrativa dos cursos também foi bem avaliada pelos docentes, no que se refere ao apoio pedagógico pelas coordenações dos cursos; o suporte e o apoio pedagógico da coordenação de ensino à distância; a qualidade do serviço prestado pela secretaria dos cursos e o apoio pedagógico prestado pelos NDEs.

A infraestrutura dos cursos recebeu boa avaliação pelos docentes no que se refere aos laboratórios didáticos, o acervo da biblioteca, adequação do espaço físico das salas de aula, qualidade de acesso ao ambiente virtual e aprendizagem *Moodle* 9, uso de recursos de apoio pedagógico existentes, laboratórios de informática, atendimento e qualidade do espaço físico da biblioteca e trabalho realizado pela ouvidoria.

Ciente da importância dos resultados como instrumento que possibilita a avaliação, motivação e crescimento das atividades dos docentes e discentes em relação ao ensino, pesquisa e extensão, a PUC Goiás, por meio das coordenações dos cursos, encaminhou e deu ciência dos resultados da avaliação *online* à comunidade acadêmica.

Complementando o processo de avaliação online, ocorreu, como desde o ano de 2012, uma pesquisa qualitativa com o uso da metodologia de Grupos Focais, abrangendo os estudantes dos cursos com ENADE em 2016. Desta forma, a PUC Goiás complementou o processo de avaliação *online*, obtendo informações adicionais de forma direta ao corpo discente, o que aprimorou ainda mais os dados obtidos por meio dos questionários aplicados e demonstrou a abertura e aproximação junto aos alunos para detectar pontos positivos e negativos no cotidiano da vida acadêmica.

Políticas de Atendimento aos Discentes

O apoio ao protagonismo, permanência e qualificação da formação humana discente é parte da política da PUC Goiás. Destacam-se neste campo além das bolsas de estudos, os demais projetos de apoio. São eles:

Qualidade de Vida Acadêmica: viabiliza, em parceria com as coordenações de cursos, o atendimento a acadêmicos com dificuldades, promovendo os grupos de habilidades acadêmicas;

Movimento Estudantil: acompanha e apoia, em todas as Escolas e cursos as atividades promovidas pelos Centros Acadêmicos e também pelo Diretório Central de Estudantes, esclarecendo e resolvendo os problemas e demandas enfrentados pelas entidades estudantis;

No que se refere à interlocução com discentes, houve crescente presença de acadêmicos na maioria dos programas de extensão. Essa presença contribuiu para sua formação integral, incentivando seu protagonismo nas ações e a afirmação permanente de sua identidade.

Programa de Orientação Acadêmica – Proa: Neste último ano a PUC Goiás continuou investindo na implementação dos Proas como estratégia de aprimoramento dos ambientes de aprendizagem. Esta ação possibilitou condições para que fossem realizadas atividades como: aconselhamento técnico-profissional, acompanhamento didático-pedagógico, orientação individualizada e em grupo, minicursos e oficinas, orientação e reunião das Ligas Acadêmicas, orientação a monitores, à iniciação científica e às atividades da extensão, plantão de dúvidas e discussão coletiva.

Em 2015, agregando-se aos Proas das áreas 2, 3, 4, e Campus II foi inaugurado o Proa da Área 1, atendendo a Escola de Gestão e Negócios, composta pelos cursos de Administração, Ciências Aeronáuticas, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas. Como fragilidade foi identificado o baixo envolvimento dos gestores acadêmicos na elaboração da Programação Acadêmica para os PROA.

Ainda em relação ao Programa de Atendimento aos Estudantes, a PUC Goiás ofereceu cursos gratuitos que integram o Programa de Apoio ao Aluno de Graduação. No segundo semestre de 2015 foram oferecidos 10 cursos, sendo dois novos cursos: Geometria Analítica – Vetores e Noções de Libras. Os cursos tiveram 3.070 alunos inscritos representando uma queda em relação ao ano anterior.

Esforços foram direcionados para qualificar o processo educacional vivenciado pelos alunos cursistas. Entre essas ações destacaram-se a revisão e a atualização do material didático com o objetivo de organizá-los em suporte tecnológico para que sejam dinâmicos e interativos.

Ensino a Distância

Com relação ao ensino à distância, observou-se redução de 9,5% no quantitativo de matrículas em disciplinas semipresenciais em relação ao número de matrículas realizadas em 2015, mesmo com cinco disciplinas adicionais sendo ofertadas nessa modalidade. No entanto, a avaliação discente foi positiva, indicando um efetivo aprendizado, sendo 8 % maior do que o ano anterior. Ainda, a articulação entre o ensino presencial e EAD foi mais bem avaliada assim como os exercícios solicitados e materiais de suporte oferecidos.

Quanto ao processo de ensino-aprendizagem em disciplinas com metodologia semipresencial, a avaliação dos alunos nos quesitos articulação entre os momentos presenciais e os estudos orientados a distância; o material de suporte aos estudos e a proposição de exercícios para a compreensão dos conteúdos reafirmam o avanço indicado.

A PUC Goiás, atenta as novas tecnologias, ofertou, por meio da modalidade de ensino a distância, oficinas sobre o Ambiente Virtual de Aprendizagem *Moodle* e contribuiu com o Programa de Formação Continuada para os professores oferecendo um curso sobre “Ambiente Virtual de Aprendizagem e o ensino híbrido”, atividades essas que certamente qualificaram ainda mais seu corpo docente.

Comunicação com a Sociedade

Quanto à comunicação com a sociedade, considera-se que a extensão como um todo permanece importante instância de comunicação entre a PUC Goiás e setores da sociedade civil, quer pelo atendimento direto que realiza a sujeitos definidos pelas políticas públicas como de vulnerabilidade social, quanto pelo assessoramento prestado por meio da representação em órgãos de controle social, além da proposição de momentos formativos destinados a acadêmicos e a movimentos sociais e populares, assim como a parceiros do setor público.

Para além da comunicação direta com a sociedade, avalia-se que a extensão universitária da PUC Goiás gera um bom impacto em mídia espontânea positiva para a instituição à medida em que as ações realizadas pela extensão são noticiadas na mídia local e regional e ainda quando especialistas, pesquisadores/as e coordenadores/as de programas e projetos são convidados/as a oferecer informações, opiniões, entrevistas e dados sobre os temas de que tratam.

A presença da extensão nas diversas mídias e na internet é avaliada como importante instrumento de comunicação e podem ser destacados os seguintes meios específicos PUC Notícias, PUC VC, PUC em dados, Balanço Social além de diversos tipos de Redes Sociais.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Política de formação e capacitação docente

A política de capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo em educação da PUC Goiás, é estabelecida com base em critérios e normas concernentes às atividades acadêmicas e administrativas desenvolvidas no âmbito da instituição.

Conforme previsto no PDI da PUC Goiás, o investimento e o incentivo à qualificação docente e corpo técnico-administrativo é um dos pontos focais da política de pessoal. Nesta linha, no ano de 2015, a instituição promoveu e incentivou a participação em cursos e processos de capacitação, ofertados tanto pela própria instituição como fora dela, por meio de diferentes programas de formação e capacitação acadêmica.

A PUC Goiás com base nas diretrizes de avaliação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, estabelecidas pela CAPES, bem como nas diretrizes de definição dos diferentes níveis da carreira de professor, atuou de forma contundente na contratação de professores doutores em tempo integral para diferentes cursos de graduação e que, pelo perfil, reforçam o quadro de professores pesquisadores da instituição, sendo todo o processo concebido por meio de edital e a partir de um processo de avaliação externa.

Em 2015, objetivando qualificar o corpo docente, a PUC Goiás realizou duas edições da Semana de Integração Acadêmica e Planejamento (SIAP). Nesses eventos ocorreram discussões, estudos e planejamentos que vislumbraram responder aos anseios de uma Instituição que pretende unir tradição com inovação, e, ainda, atender às exigências postas a uma universidade que almeja ser: dinâmica, atualizada e academicamente integrada – em todos os níveis de ensino, pesquisa, extensão e gestão. De 28 a 31 de janeiro de 2015 ocorreu a 36ª edição da SIAP, com o tema “As culturas dos jovens nas Universidades Católicas”. O evento ofereceu 45 oficinas, que disponibilizaram cerca de 1.800 vagas a 1.576 professores. Já a 37ª etapa, ocorrida do dia 29 de julho a 1º de agosto de 2015, com o tema “Avaliação da Aprendizagem no Ensino Superior: natureza e especificidades” ofertou 41 oficinas que contabilizaram

2.050 vagas ofertadas a 1.641 professores, contando ainda com momento específico da programação em que todos os colegiados dedicaram-se a avaliar e planejar a Avaliação Interdisciplinar.

A realização desses eventos, assim como em anos anteriores, oportunizaram diversas palestras e reuniões de planejamento e integração, que contaram com a efetiva participação de docentes e gestores da PUC Goiás. Entre as diferentes temáticas que nortearam as oficinas, destacaram-se: Planos de Ensino, recursos didáticos, TICs, produção acadêmica, estágio, PROA, Metodologias Ativas, preenchimento do Currículo Lattes, qualificação da Avaliação Interdisciplinar e ENADE.

Ademais, as reuniões de Congregações, Colegiados, NDEs promovidas com a administração superior, com o objetivo de avaliar as atividades acadêmicas do semestre anterior e planejar as do que se iniciava, expressaram o caráter dialógico e coletivo da gestão acadêmica e administrativa da PUC Goiás.

Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente.

As atividades desenvolvidas pelos docentes em 2015, salvo algumas exceções decorrentes de especificidades características de alguns cursos, foram planejadas de acordo como as quatro classes ocupacionais integrantes do plano de carreira docente, a saber: professor titular, adjunto, assistente e auxiliar.

Em 2015 a PUC Goiás observou e manteve consonância com a implementação das bases da política de pessoal da instituição, ressaltando as vias de contratação, promoção e aperfeiçoamento do corpo docente. Parte do investimento na qualificação do corpo docente ocorreu na forma de licenças para pós-graduação. Para tal, valeu-se das diretrizes estabelecidas no PDI com as informações obtidas com a Divisão de Recursos Humanos (DRH), coordenação de cursos de graduação e pós-graduação e direção das escolas.

Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo

Assumindo os desafios da política de formação e qualificação do pessoal técnico-administrativo a PUC Goiás desenvolveu ações efetivas no âmbito do Projeto Escolas com a importante missão de permitir a padronização dos procedimentos e rotinas administrativas, o uso compartilhado dos recursos humanos e materiais, a gestão das informações e a promoção de ações de atenção à saúde do servidor.

Uma de suas competências foi gerenciar os processos que envolveram a entrada dos servidores na instituição, desde o apoio no planejamento de processo seletivo para o provimento de novas vagas, até a realização das admissões e acolhimento dos novos servidores técnico-administrativos e docentes. Ao mesmo tempo capacitou os servidores na avaliação dos processos de progressão por capacitação profissional e incentivou à qualificação, na análise dos pedidos de afastamento para fins de estudo e na análise dos pedidos de licença.

Algumas ações foram aprimoradas e consolidadas a fim de atender à diversidade presente no universo dos servidores da PUC Goiás construindo um fluxo para o acompanhamento sistematizado dos servidores que atuam nas diferentes escolas, propiciando condições de trabalho cada vez mais adequadas para seus servidores técnico-administrativos, de forma a contribuir para a melhoria na qualidade do ensino na instituição.

Outro desafio institucional importante foi o de estabelecer um equilíbrio entre a estrutura organizacional necessária, que garante memória, estabilidade e segurança institucional, e a liberdade de criação e inovação impulsionada pelo novo modelo de funcionamento da PUC Goiás.

Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo.

Com base no que está previsto no PDI e considerando o plano de carreira adotado pela instituição, as contratações de novos funcionários administrativos em 2015 ocorreram por meio de seleção. Promoções e transferências foram realizadas considerando-se as necessidades das unidades acadêmicas e administrativas e da formação do funcionário. Programas, especialmente voltados para a saúde do trabalhador foram assegurados, a exemplo da realização de sessões diárias de exercícios laborais ministrados por profissionais qualificados e da disponibilidade de assistência médica por meio de convênio com empresas prestadoras de serviços na área da saúde, os quais contribuem para uma melhor qualidade de vida do funcionário com consequências também na qualificação das atividades por ele realizadas. Destaca-se a oferta de plano de saúde para todos os auxiliares de administração escolar.

A PUC Goiás baseada no compromisso com a formação, qualificação e desenvolvimento social e profissional de seus funcionários, aplica uma política de valorização que é exigida pelos documentos institucionais como, por exemplo, o Plano de Cargos e Salários. Tal política prediz o reconhecimento do merecimento através da

progressão da carreira, e, para isso, desenvolveu programas sistematizados, que proporcionaram melhoria na qualidade dos serviços desempenhados e oferecidos pelo corpo técnico-administrativo. A exemplo disto o Programa CulturaRH busca oferecer atividades integradas aos diferentes grupos funcionários da instituição: Operacional (GOP), Técnico (GTE), Administrativo (GAD) e Analista (GAN).

Sistema de registro acadêmico

Considerando-se ainda o cerne das Políticas de Gestão Acadêmica, a Secretaria Geral manteve os trabalhos de gestão e administração dos registros acadêmicos da vida escolar do aluno. Para tanto, a universidade fez investimentos tanto na infraestrutura como na qualificação do corpo técnico-administrativo com o objetivo de adequar as condições para a conservação do material que se encontra sob sua guarda, como também dar celeridade no manuseio desse material por parte dos funcionários.

O Sistema de Gestão Acadêmica, gerido pela própria Instituição, foi aprimorado e atualizado em vários campos. Novas informações acadêmicas foram incluídas no banco de dados a fim de compilar as informações e dar maior segurança na busca e conferência de dados.

Em 2015 foram revisados e atualizados todos os Contratos de Prestação de Serviços Educacionais da graduação e pós-graduação. A revisão dos contratos deixou os documentos mais claros, mais completos e contemplou diversas situações de acordo com as especificidades de cada nível, como por exemplo, cursos de verão/inverno, atividades extras, alunos bolsistas PROUNI, financiamento do FIES e outros. Os novos contratos começarão a ser assinado pelos alunos ingressantes em 2016/1.

A otimização dos serviços por meio da implantação do programa *Filedoc*, de gerenciamento eletrônico de documentos e fluxo eletrônico de processos, avançou significativamente na parametrização dos procedimentos até final de 2015. O Objetivo é substituir os processos acadêmicos físicos por processos virtuais e agilizar o tempo de tramitação, com mais segurança quanto à busca de documentos e diminuindo o acervo físico. Atendendo demandas da nova organização estrutural da PUC Goiás, o *Filedoc* será implantado também nas Escolas a partir de 2016, sendo que o corpo técnico-administrativo já recebe os primeiros treinamentos para uso da nova ferramenta.

Em 2015, assim como ocorreu em anos anteriores dados estatísticos subsidiaram ações de gestão internas e externas à PUC Goiás, como por exemplo, informações para o CENSO/MEC e para Conselhos Profissionais.

Houve ação na coordenação do processo de avaliação do desempenho das secretarias dos cursos de graduação e pós-graduação *stricto sensu*, promovendo estratégias que redundaram na melhoria do atendimento prestado à comunidade acadêmica, sobretudo nas secretarias de maior demanda, inclusive já se preparando para as necessidades advindas do processo de reorganização em Escolas.

Programa de Formação Continuada

O Programa de Formação Continuada de Professores e Gestores Acadêmicos da PUC Goiás valeu-se do pressuposto da educação enquanto prática social que se realiza ao longo da vida e, desse modo, tem se traduzido como um esforço contínuo para fortalecer a permanente formação dos professores universitários.

Ao longo de 17 etapas do Programa de Formação Continuada de Professores e Gestores Acadêmicos, as atividades oferecidas aos docentes da PUC Goiás compreenderam estudos, reflexões e discussões acerca de temas como: Metodologias de Ensino e Aprendizagem; Tecnologias de Informação e Comunicação no Processo Ensino-Aprendizagem; A Sala de Aula Universitária; As Inovações Pedagógicas da PUC Goiás; Legislação Educacional; O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior; LIBRAS e Procedimentos para Promover a Inclusão; Cuidados com a Voz e cursos não presenciais.

Em 2015 foram desenvolvidas as etapas 14^a a 17^a do Programa. A 14^a etapa (2015/1) ofertou 680 vagas, que totalizaram a Carga Horária de 51 horas de atividades; a 15^a etapa (2015/1) ofertou 550 vagas, totalizando 33 horas de atividades; 16^a etapa (2015/2) ofertou 990 vagas, totalizando 74 horas de atividade; e a 17^a etapa (2015/2) disponibilizou 405 vagas, que totalizou 62 horas de atividades.

Gestão institucional

A gestão institucional está orientada por um modelo colegiado, com órgãos colegiados de representatividade e participação em todos os níveis da administração. Estes colegiados, dependendo de sua especificidade, contam com a participação de gestores, professores, técnico-administrativos, comunidade externa e alunos. Os critérios para indicação dos gestores dependem da natureza do cargo, conforme as disposições legais, canônicas e estatutárias.

Em 2015 foi implantado o Novo Estatuto da PUC Goiás. A estrutura organizacional compreende dois órgãos de deliberação superior: o Conselho Universitário (COU), como órgão colegiado máximo, de natureza normativa, deliberativa, consultiva e recursal, em matéria acadêmica, administrativa, organizacional, financeira e disciplinar e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), como órgão colegiado superior, de natureza normativa, deliberativa, consultiva e recursal, em matéria acadêmica, administrativa e disciplinar.

De forma geral, as unidades acadêmicas também trabalharam de maneira colegiada. As Escolas tiveram a oportunidade de discutir diferentes projetos e planos estratégicos com os professores que integraram os vários colegiados de cursos, encaminhando propostas e considerações para a administração superior. Em 2015 iniciou-se a discussão dos Projetos Pedagógicos das Escolas (PPEs), envolvendo todos os cursos e programas das unidades.

Dois pontos importantes devem ser registrados. Primeiro, que os colegiados de cursos se organizassem de forma a atender melhor às suas necessidades. Contudo, percebeu-se pouca participação dos alunos nestes colegiados, sugerindo assim, maior atenção por parte dos coordenadores de curso, a fim de ampliar sua representatividade neste aspecto.

Em segundo lugar, a PUC Goiás, por meio do processo de autoavaliação, ouviu os diferentes segmentos que compõem a comunidade universitária para identificar os pontos fortes e fracos dos processos administrativos no ano de 2015, bem como levantar sugestões para superar limites.

Por meio das diferentes Pró-Reitorias, alunos, professores e funcionários administrativos tiveram a oportunidade de avaliar e criticar a administração superior, sugerindo a adoção de ações para qualificá-la. Ressalte-se que as diferentes Pró-Reitorias, respeitando o Projeto de Autoavaliação Institucional – PAAI vigente, tiveram autonomia para desenvolver as avaliações conforme suas especificidades.

Sobretudo no contexto da implantação das Escolas e da atualização do PDI, o Gabinete do Reitor atuou coordenando sistemicamente as ações e estratégias de competência das Pró-Reitorias e orientando a discussão das políticas institucionais.

Sustentabilidade financeira

O indicador referente à questão da sustentabilidade financeira da PUC Goiás deve ser analisado considerando-se pelo menos três aspectos fundamentais. Primeiro,

que as suas atividades acadêmicas e administrativas são realizadas com recursos próprios. Segundo, que a instituição tem consciência de sua responsabilidade com a qualidade acadêmica e de seu compromisso social e, ao mesmo tempo, é sabedora de que necessariamente suas ações dependem do uso racional e monitorado dos recursos disponíveis. Terceiro, que há, no contexto regional, uma competitividade cada vez mais acirrada entre as instituições de ensino superior que se instalaram na grande Goiânia e no estado de Goiás.

A conjuntura desfavorável das políticas públicas para educação em 2015 afetou diretamente o desempenho financeiro da universidade. Modificações ocorridas em programas governamentais como FIES, Bolsa OVG, Ciências sem Fronteiras e PIBID levaram a universidade a rever seu orçamento, considerando restrições importantes em investimentos e expansão para garantir a manutenção das atividades fim.

A despeito de todas essas questões, a PUC Goiás demonstrou-se responsável quanto à alocação dos recursos na qualificação de projetos de ensino, pesquisa e extensão, bem como na manutenção administrativa e estrutural necessária à obtenção da excelência acadêmica.

A PUC Goiás distribuiu os recursos considerando as necessidades de cada curso ou setor administrativo, aprimorando sua política de recebimento e recuperação de crédito, o que possibilitou a equalização das demandas apresentadas para as diferentes áreas acadêmicas e gerenciais. Resultado de um esforço coletivo da administração superior em conjunto com todos os demais segmentos envolvidos na gestão da universidade, observou-se o cumprimento dos planos de melhorias em todos os cursos que receberam visitas das comissões de especialistas no ano de 2015, o que implicou na melhoria da qualidade dos cursos oferecidos.

Foram, ainda, envidados esforços da administração superior para aumentar a captação de recursos necessários para financiar projetos de pesquisa e extensão, por meio da participação de docentes em editais destinados a essas finalidades. Dessa forma, a universidade vai conseguindo gradativamente diversificar as fontes de receita, reduzindo a níveis mínimos a exposição financeira com recursos de terceiros, mantendo a qualidade na formação do discente alicerçada no tripé do ensino, da pesquisa e da extensão.

Os programas de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* contribuíram para a sustentabilidade financeira da universidade. Atuaram como elementos fundamentais para a formação continuada dos egressos e como fonte de receita adicional. Considerando a realização de todas suas atividades no ano de 2015 a instituição buscou

avaliar a sustentabilidade financeira no foco na relação entre o investimento geral da Sociedade Goiana de Cultura, os investimentos específicos na IES e a busca por parcerias externas tanto do poder público como iniciativa privada para custear suas atividades. Assim, incentivou e apoiou todos os docentes interessados na participação de editais de fomento à pesquisa, apoio aos programas de Pós-Graduação e eventos, além de um grande esforço no incremento e manutenção dos auxílios estudantis por parte do governo federal, principalmente por meio da CAPES, FAPEG e CNPq.

Eixo 5 – Infraestrutura Física

A PUC Goiás, ao priorizar a integração entre ensino, pesquisa e extensão, considerou como espaço acadêmico todo lugar onde aconteceu alguma forma de aprendizagem e onde se transmitiu conhecimento e cultura. A Instituição planejou e supervisionou o uso e a ocupação do seu espaço físico levando em consideração os elementos físicos arquitetônicos de acordo com o destino acadêmico e atividades conexas.

Ciente de que a infraestrutura é condição importante para as dimensões acadêmica e administrativa, a PUC Goiás, realizou visitas rotineiras aos laboratórios, salas de aula, secretarias e demais espaços acadêmicos com o objetivo de avaliar e adequar espaços e mobiliário conforme as necessidades de formação dos alunos. Foram analisados com frequência os processos de compra de insumos e equipamentos, de acordo com a demanda.

O espaço físico da PUC Goiás destinou-se a atividades acadêmicas, para entidades estudantis, setores administrativos, de manutenção, de urbanização e viabilidade, estacionamentos etc. No ano de 2015 a PUC Goiás expandiu sua infraestrutura pedagógica com a entrega do prédio da Escola de Formação de Professores e Humanidades (EFPH) e adequação da estrutura física da Escola de Gestão e Negócios (EGN) com todos os espaços necessários para seu pleno funcionamento.

Ainda no ano de 2015 foram feitas obras e melhorias em todas as Áreas/Campus: Construção da guarita e Instalação do sistema de controle de acesso, Implantação do sistema de CFTV com 35 câmeras, construção de anexo na Escola do Centro de Educação Comunitária de Meninos e Meninas (CECOM) para o Centro de Estudos, Pesquisa e Extensão Aldeia Juvenil (CEPAJ), climatização da nave da Igreja São João Evangelista (adaptação de esquadrias com atuadores), adequação da sala de preparação de animais e reparo do Laboratório de Técnicas Cirúrgicas da Escola de

Ciências Médicas, Farmacêuticas e Biomédicas, adequação de 01 unidade de laboratório de anatomia no campus II, construção de Laboratório de Vida Prática na Clínica Escola Vida, revisão na pintura interna e externa em todos os prédios da universidade.

Estrutura Física

Os espaços físicos atenderam satisfatoriamente as necessidades das unidades administrativas tanto no que se refere às dimensões físicas e quanto na qualidade das instalações. Ocorreram mudanças em face da ocupação de novos espaços recém-edificados e a necessidade de compartilhamento de salas administrativas entre dois programas de extensão que outrora dispunham de espaços individuais, o que foi avaliado como uma fragilidade, devido ao volume de trabalho de cada programa. Contudo no que se refere às atividades de extensão, há necessidade de mudanças e melhorias dos espaços físicos das atividades de arte e cultura.

Em 2015, a PUC Goiás finalizou a construção do seu Centro de Convenções, criando um ambiente potencialmente enriquecedor para atividades acadêmicas e culturais voltadas para grandes públicos internos e externos à universidade.

Sistema de Biblioteca (SiBi)

Em 2015 foi criado um Posto de Atendimento no Seminário Santa Cruz para atender ao curso de Teologia. Como plano de expansão e melhorias para 2016, estão previstos a adequação do espaço do Posto de Atendimento do *Campus II* mediante a troca de computadores, mudança de *layout* e melhoria da climatização da Biblioteca Central, implementação de sistema de segurança com câmeras, troca de catracas de acessos e torres de alarme.

A otimização das bibliotecas foi uma das preocupações da PUC Goiás em 2015. Uma das ações visando esse objetivo foi a oferta de cursos a fim de que o corpo docente estimulasse seus alunos a usufruírem dos serviços disponibilizados pela biblioteca e desenvolvessem familiaridade com a normatização dos trabalhos acadêmicos. Em 2015 foram ministradas oficinas para 105 turmas, atendendo um total aproximado de 4.200 alunos, nas seguintes oficinas: Capacitação para Uso da Biblioteca, Iniciação Científica e Levantamento Bibliográfico e Normalização de Trabalhos Acadêmicos.

Ainda em relação aos serviços disponibilizados, o SiBi promoveu, em parceria com os técnicos do Portal de Periódicos CAPES, um curso de capacitação para

utilização do Portal, contando com um público de 380 pessoas, alcançando, além da comunidade acadêmica interna, usuários de outras instituições, inclusive de outros estados. Foi disponibilizado o acesso remoto ao Portal CAPES, que permitiu à comunidade acadêmica usar com segurança o Portal fora do espaço físico da universidade.

A política de atualização e manutenção do acervo atendeu às necessidades apresentadas pelos cursos no que tange à aquisição de novos títulos e atualização de edições, tanto na forma física quanto na digital, em concordância com o que a Instituição prevê no PDI em relação à forma de seleção e alocação de recursos para este setor. A reorganização administrativa do SiBi foi uma preocupação constante em 2015. Destaca-se, a reestruturação da seção de Restauração e Desbastamento, a qual teve início em 2014.

6. Considerações Finais

Este relatório parcial segue a proposta Nota Técnica INEP/DAES/CONAES 065 e apresenta sinteticamente aspectos relevantes na realidade institucional da PUC Goiás ocorridos no ano de 2015. Como exposto no início deste relatório, para fins de brevidade, intencionalmente foram omitidos os dados quantitativos que conduziram às conclusões apresentadas, assim como as minúcias dos diversos relatórios qualitativos recebidos das unidades.

O panorama geral obtido pelos dados da autoavaliação 2015 foi positivo. Embora ainda não na sua totalidade, a Instituição está mais engajada na utilização da avaliação como ferramenta de gestão, principalmente no que se refere ao planejamento estratégico. Nesse sentido foi constatado um grande conjunto de ações coerentes com a qualificação do ensino, da pesquisa e da extensão, que resultou em melhorias visíveis nos cursos de graduação, pós-graduação e programas de extensão, assim como na qualidade da gestão.

O ano de 2015 foi um ano atípico no que se refere à autoavaliação institucional pois se deu início à revisão e atualização do PDI. Esse movimento instigou ainda mais reflexão sobre as ações das diversas UAA, já tendo em vista uma estrutura de planejamento e avaliação. Os efeitos da instalação gradativa da cultura de avaliação, alavancada pela revisão e atualização do PDI, serão visíveis nas avaliações futuras.